

Cultura promove encontro estadual de arquivos, bibliotecas e museus

Qui 12 agosto

A [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais \(Secult\)](#), por meio da Superintendência de Bibliotecas, Museus, Arquivo Público e Equipamentos Culturais (SBMAE), promove, de 17 a 20/8, o I Encontro Estadual de Equipamentos Culturais: arquivos, bibliotecas e museus.

A partir do tema “Contemporaneidade e novos horizontes”, o evento, que faz parte das atividades do Dia do Patrimônio Cultural, vai reunir uma série de palestras e debates para abordar a contemporaneidade e os desafios dos principais lugares de memória.

Virtual e gratuito, o encontro também contemplará as edições 2021 do I Encontro Estadual de Arquivos, do VI Encontro do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas e do XIV Encontro Estadual de Museus. A programação será transmitida ao vivo pelo [canal da Secult no Youtube](#).

Os interessados poderão se inscrever gratuitamente [neste link](#) para emissão de certificado de participação.

Já as inscrições para os encontros setoriais, que serão realizadas exclusivamente na plataforma Sympla Streaming, devem ser feitas até 19/8.

Expectativa

O superintendente interino de Bibliotecas, Museus, Arquivo Público e Equipamentos Culturais e diretor de Museus da Secult, Alexandre Milagres, detalha que, pelo atual contexto pandêmico, o momento é, ainda, de ressignificados e trocas.

“Este grande encontro nos mostra como é fundamental o papel dessas instituições na contemporaneidade: equipamentos culturais singulares e responsáveis pela democratização do acesso à cultura, à informação e que salvaguardam memórias diversas para as gerações futuras por meio de coleções e acervos preservados”, destaca.

Diálogo e estratégia

A iniciativa da SBMAE tem o objetivo de alinhar procedimentos e missões de seus equipamentos, ao mesmo tempo que reconhece a especificidade de cada um deles e dos municípios de que fazem parte.

Os arquivos, as bibliotecas e os museus são equipamentos culturais estratégicos para a democratização do acesso à cultura e à informação aos cidadãos, mas cada um deles tem atribuições e ações próprias, e essas particularidades também serão contempladas na

programação.

A diretora do Arquivo Público Mineiro, Luciane Andrade, destaca que arquivos, bibliotecas e museus são espaços estratégicos que têm como função primordial, além da preservação, tornarem-se lugares culturais de aprendizado, de troca e de evolução. “A programação ampla é uma boa maneira de alcançar e fortalecer os equipamentos culturais em Minas Gerais, aproximando a todos, mesmo que distanciados fisicamente, além de trazer para a discussão informações, boas práticas, vivências e formatos bastante frutíferos”, observa.

Para o diretor de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas da Secult, Ozório Couto, o evento é um exemplo de diálogo horizontal e ações compartilhadas. “A iniciativa nos mostrará o quanto é importante a atuação conjunta para o desenvolvimento intelectual e cultural da sociedade como um todo, democratização como meio comum, fazendo pontes, trazendo e levando conhecimento e registrando a memória. Nos dias atuais, é preciso cada vez mais aprender, ensinar, trocar ideias e experiências; participar com reciprocidade, respeito e dedicação para um resultado cada vez melhor e mais positivo”, analisa.

Confira a [programação completa aqui](#).